



Surdez e Pós-Modernidade: Novos rumos para a educação brasileira

1º Congresso Internacional do INES
7º Seminário Nacional do INES
2º Encontro do Grêmio Estudantil do INES
de 16 a 20 de setembro de 2002

No I Congresso Internacional e no VII Seminário Nacional do INES discutiu-se o tema Surdez e Pós-Modernidade pontuando-se Novos Rumos para a Educação Brasileira. Esse evento contou com a presença aproximada de 800 (oitocentas) pessoas entre profissionais e estudantes de áreas de atuações diversas.

Na oportunidade, contamos com palestrantes e conferencistas de renome internacional, dentre estes o Dr. Mike Kemp, Vice-Reitor da Gallaudet University - Washington - DC, USA.

Com o enfoque pós-moderno instalado as abordagens sobre surdez e a pessoa surda foram tratadas sem dogmas ou verdades já ditas. Fomentando polêmicas visamos tornar possíveis transformações críticas no campo da surdez, levando a uma educação de qualidade para que tais pessoas exerçam o direito de assumir sua cidadania plena.

Profissionais de Votuporanga/SP Aprendem Língua de Sinais

A Língua Brasileira de Sinais foi o tema do curso ministrado pela instrutora de Libras do INES, Flávia Fernandes. Este curso faz parte do Programa de Capacitação de Recursos Humanos da DFCRH/DDHCT, e teve início no dia 28 de janeiro terminando em 01 de fevereiro de 2002. Participaram do curso fonoaudiólogos, psicólogos, fisioterapeutas, professores, líderes de igrejas e pessoas surdas de Votuporanga.

Além de dar noções básicas de Libras o objetivo maior desse curso foi sensibilizar cada vez mais a população quanto à importância dessa língua na comunicação com os surdos. Quanto maior o número de pessoas em contato com a Libras mais essa língua se divulgará e maiores serão as chances de comunicação dos surdos.

O excelente trabalho da instrutora Flávia teve boa repercussão na imprensa local, que deu ampla divulgação do evento, colaborando ainda mais com a proposta institucional do INES de difundir a LIBRAS e proporcionar a integração do surdo na sociedade.

FENEIS: 15 Anos de Luta pelos Direitos dos Surdos Brasileiros

Clélia Regina Ramos/ Editora da Revista da FENEIS

O dia amanheceu ensolarado em Brasília naquela quarta-feira, dia 3 de abril de 2002. Desde bem cedo os Surdos da cidade e muitos de mais longe começaram a se dirigir para a frente do Congresso Nacional, onde finalmente, depois de seis anos tramitando, a Lei 131/96 propondo o reconhecimento da LIBRAS/ Língua Brasileira de Sinais como “meio legal de comunicação e expressão” dos Surdos brasileiros, iria ser votada.

Durante todo o dia o grupo permaneceu animado, apresentando peças teatrais, divulgando para as pessoas que passavam através de faixas a existência de uma língua e uma cultura.

Por volta de três horas da tarde a alegria começou a dar lugar à ansiedade, à preocupação, pois as portas foram abertas mas não seria possível a permanência de todos os manifestantes no salão das votações, muitos teriam que ficar de fora.

Lá dentro, os parlamentares ficaram sabendo do impasse criado. Na tribuna começaram as manifestações e a entrada foi liberada para todos. Primeira vitória!

Com a ajuda de Intérpretes, os Surdos presentes passam a acompanhar com atenção as discussões do dia. Como demora a passar o tempo, diziam alguns.... Quando será a votação da LIBRAS, todos queriam saber.

Finalmente, às 17h46min, após rápida discussão, a Lei 131/96 é aprovada!

Mãos para o alto acenando em aplausos silenciosos e entusiasmados foram seguidos de uma comemoração ruidosa na Rampa do Congresso. Nem os seguranças tiveram coragem de conter a tão espontânea e alegre comemoração dos Surdos!

VITÓRIA!

Pareceu simples, não é?

Pois não foi mesmo...

Querem saber como e quando essa luta realmente começou?

NASCE A FENEIS

A primeira tentativa conhecida.

A FENEIDA, entidade criada por ouvintes, vivia em 1987 um processo de desgaste, sem apoio financeiro das entidades filiadas, com muitas lutas internas, geradas provavelmente pela pressão que os surdos exerciam na **Comissão de Luta pelos Direitos dos Surdos** desde 1983, e com a eleição de uma chapa presidida pela surda Ana Regina e Sousa Campello no ano anterior.

Desde sua fundação, em 16 maio de 1987, no mesmo momento em que se encerravam as atividades da FENEIDA (Federação Nacional de Educação e Integração do Deficiente Auditivo), a FENEIS luta, em primeiro lugar, pelo direito de autodeterminação dos surdos. Isso significa dizer, em primeiro lugar, pelo direito à LIBRAS.

A FENEIS, desde sua fundação, demonstra ter plena consciência do papel que quer desempenhar na sociedade e exige da mesma sua aceitação.

Os primeiros anos da FENEIS

Hoje a FENEIS possui sede própria no Rio de Janeiro e realiza seus encontros mensais em sistema de revezamento em seus escritórios regionais

A FENEIS tem uma participação cada vez maior em Congressos, Seminários, encontros de surdos ou ligados à questão da surdez, participando de algumas instâncias governamentais e não-governamentais de luta pelos direitos dos deficientes.